



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

RENATA DE BARROS OLIVEIRA

**AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: O EDMODO COMO
RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO SUPERIOR**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2017

**AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: O EDMODO COMO
RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO SUPERIOR**

RENATA DE BARROS OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas, do Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco.

Orientadora: Profa. Dra. CLAUDIA ROHDE

Coorientador: Prof. MSc. PAULO ANDRÉ DA SILVA

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2017

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB4/2018

O48a Oliveira, Renata de Barros.
Ambientes virtuais de aprendizagem: o edmodo como recurso pedagógico no ensino superior/ Renata de Barros Oliveira. - Vitória de Santo Antão, 2017.
42 folhas; il.: color.

Orientadora: Claudia Rohde.
Coorientador: Paulo André da Silva
TCC (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Ciências Biológicas, 2017.
Inclui referências e apêndices.

1. Educação à distância. 2. Ambiente virtual de aprendizagem. 3. didática no ensino superior. I. Rohde, Claudia (Orientadora). II. Silva, Paulo André da (Coorientador). III. Título.

374.4 CDD (23.ed.) BIBCAV/UFPE-250/2017

RENATA DE BARROS OLIVEIRA

**AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: O EDMODO COMO RECURSO
PEDAGÓGICO NO ENSINO SUPERIOR**

Aprovado em:29/11/2017

Banca examinadora

Profa. Dra. Claudia Rohde

Universidade Federal de Pernambuco

MSc. Ícaro Fillipe de Araújo Castro

Universidade de Pernambuco

MSc. Gleyse Áudria de França Nascimento

Universidade de Pernambuco

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2017

À Deus por me dar força e
coragem em minha caminhada.

A Minha mãe pelo amor e
dedicação incondicional.

Ao meu marido e filho, pelo
companheirismo e apoio sempre.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por tudo que me foi proporcionado nesses quatro anos e meio de curso. Todas as conquistas e todas as dificuldades, pois sem elas, eu não teria chegado até aqui.

A minha família, Wesley Dutra e Pedro Emanuel, vocês são minha fortaleza. A minha mãe Marlene Maria, e ao meus irmãos, cunhados e sogra que sempre estiveram do meu lado me apoiando e me dando forças para que eu nunca desistisse desse sonho. Saibam que vocês foram pessoas que me motivaram a sempre dar o melhor de mim e que, por isso, terão minha eterna gratidão.

Agradeço ao meus grandes amigos e orientadores, Claudia Rohde e Paulo André, por todas as oportunidades, todas as orientações e todos os conselhos que levarei comigo para toda a vida.

Agradeço também a todos os meus amigos que contribuíram de alguma forma para que isso se tornasse possível: Elayne Laryssa, Emanuelle Tenório, Rosália Rodrigues e Gabriel Henrique. Não poderia esquecer o meu querido professor Cristiano Chagas pelo seu carinho e disponibilidade em sempre me ajudar.

Agradeço em especial a Rayane Santana e Rafaela Alves pelo companheirismo e carinho, seja dentro ou fora da universidade. Levarei vocês como irmãos para o resto da vida.

A todos vocês, meu muito obrigada.

RESUMO

O presente trabalho explora o Edmodo, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) voltado para educação, que tem como missão conectar professores e alunos do mundo inteiro. O Edmodo foi utilizado como material de estudo e para a avaliação, sob a perspectiva didático-pedagógica da concepção interacionista/construtivista/sistêmica do modelo de avaliação de AVAs desenvolvido por Schlemmer, Saccol e Garrido (2007). Este modelo de avaliação foi aplicado a professores e um grupo de alunos usuários do Edmodo a fim de verificar suas potencialidades e possíveis contribuições para a prática pedagógica. Para tanto, o instrumento utilizado para a obtenção dos dados foi a aplicação de questionários - compostos de assertivas - contendo os aspectos levantados no referido modelo de avaliação que foi previamente disponibilizado aos alunos, além de observações realizadas pela pesquisadora. Os resultados obtidos a partir da análise dos questionários apontam que o ambiente virtual contribuiu significativamente para a prática educativa, visto que proporcionou aos alunos e professores a criação de novos espaços para o desenvolvimento da aprendizagem.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem. Avaliação. Edmodo.

ABSTRACT

The present work explores Edmodo, a Virtual Learning Environment (AVA) aimed at education, whose mission is to connect teachers and students from all over the world. Edmodo was used as study material for the evaluation, from a didactic-pedagogical perspective, of the interactionist / constructivist / systemic conception of the AVA evaluation model developed by Schlemmer, Saccol and Garrido (2007). This evaluation was carried out with teachers and a group of students who use Edmodo in order to verify the potentialities and possible contributions of AVA in the pedagogical practice. The instruments used to obtain the data were questionnaires composed of assertions containing the aspects raised in said model of evaluation applied to users, observation and exploration carried out by the researcher. The results obtained from the analysis of the questionnaires indicate that the virtual environment contributes significantly to the educational practice, since it favors students and teachers to create new spaces for the development of learning.

Keywords: Virtual Learning Environment. Evaluation Edmodo.

LISTA DE ABREVIATURAS

AVAs	Ambientes Virtuais de Aprendizagem
CAV	Centro Acadêmico de Vitória
LMS	Learning Management System
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Charge Sócrates da atualidade.....	3
Figura 2. Imagem da página inicial do Edmodo em Português.....	5
Figura 3. Área de planejamento e acesso ao calendário.....	6
Figura 4. Criação de grupos/classes	7
Figura 5. Quantitativo de alunos com acesso à internet em suas casas.....	13
Figura 6. Redes sociais usadas na comunicação entre professores e alunos.....	14
Figura 7. Perfil do aluno no Edmodo.....	15

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Aspectos avaliativos e sua respectiva descrição contida na AVA, sob a perspectiva didático-pedagógica interacionista/ construtivista/ sistêmica.

Quadro 2. Análise das respostas dos professores sobre o AVA-Edmodo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 OBJETIVOS.....	13
3 REVISÃO DE LITERATURA	14
3.1 Tecnologias na Educação – um renascimento pedagógico.....	14
3.2 Ambientes virtuais como ferramenta de aprendizagem.....	15
3.3 Edmodo – Um recurso didático digital	17
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
4.1 Sujeitos da pesquisa e avaliação do Edmodo.....	19
4.2 Instrumentos para coleta de dados	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5.1 O Edmodo na perspectiva dos alunos	24
5.2 O Edmodo na perspectiva do professor	27
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DE DADOS EM RELAÇÃO AO USO DE RECURSOS DIGITAIS	34
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO.....	36
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM EDMODO DO DOCENTE	36
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO.....	41
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM EDMODO DO DISCENTE	41

1 INTRODUÇÃO

Estimulados pelas transformações ocorridas nas últimas décadas em todo mundo, liderada pela tecnologia informacional, surge uma inquietação na sociedade: a procura por novas conformações e novas maneiras de estabelecer a relação entre ensino-aprendizagem nas escolas. Com o aparecimento da internet, novos sistemas de comunicação e informação surgiram não só para revolucionar os relacionamentos humanos, mas também para auxiliar a educação, tais como o e-mail, redes sociais, vídeos conferências entre tantos outros exemplos de conexões virtuais em rede. Estas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. As TICs devem ser vistas como aliadas ao processo educacional, com capacidade de transformar as relações sociais tanto dentro, quanto fora das escolas. Por esse motivo, é importante que assumam um caráter múltiplo e dinâmico, além do fato de que sejam utilizadas nos espaços escolares para a construção de uma via eficaz de comunicação entre professores e estudantes, e/ou os estudantes entre si.

É comum existir um muro imaginário entre os professores e práticas educativas com as TICs, por dois motivos: (i) eles se formaram em outra realidade social, por isso se faz muito relevante a execução de projetos para formação continuada desses profissionais (MARCELO, 2009) e (ii) estruturalmente as escolas brasileiras não tem uma eficaz inclusão digital (BONILLA, 2010).

A superação de certos paradigmas da nossa sociedade, como o de que a obtenção do conhecimento só pode ser alcançado por meio do modelo tradicional de ensino - presente em várias instituições educacionais - muitos docentes conseguiram quebrar com essas barreiras e passaram a utilizar em suas aulas um recurso pedagógico digital. Como exemplo a ser explorado neste estudo, está o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) aplicado na disciplina de Biologia Celular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória (CAV), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O presente trabalho buscou investigar e identificar as potencialidades e possibilidades geradas pelo AVA ao processo de ensino, trabalhando o Edmodo - uma rede social voltada para âmbito educacional - em conjunto com os professores e alunos da disciplina, tendo a sua avaliação baseada em um modelo desenvolvido por Schlemmer, Saccol e Garrido (2007) sob a perspectiva didático-pedagógica interacionista/construtivista/sistêmica. Nesse encadeamento de ideias, foram aplicados questionários visando avaliar as potencialidades e contribuições do Edmodo para relações ensino e aprendizagem no ensino superior. O trabalho demonstra

como as tecnologias na educação se refletem em um renascimento pedagógico, e como um ambiente virtual de aprendizagem está se tornando uma forte tendência para apoio ao ensino presencial.

2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Avaliar o potencial e as possibilidades do Edmodo como ambiente virtual de aprendizagem no ensino superior, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender como os estudantes encaram o uso da tecnologia digital em sala de aula;
- Verificar se esse recurso é um aliado ao ensino presencial e qual sua influência no processo de ensino-aprendizagem.

3 REVISÃO DE LITERATURA

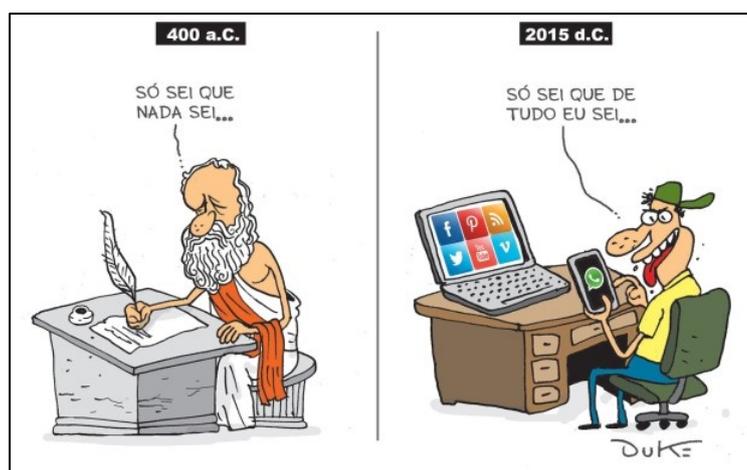
3.1 Tecnologias na Educação – um renascimento pedagógico

Há algumas décadas, para que ocorresse o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado havia lugares físicos definidos para este fim. A escola, como estrutura física e fixa, era o único lugar respeitado para a ação de aprender, na qual a práxis educativa era centrada no professor e o conhecimento detido por ele, sendo esta prática inquestionável. Já os alunos eram tidos como indivíduos que não possuíam conhecimento algum, ou seja, um processo focado em uma educação bancária (FREIRE, 2002). Nos dias de hoje, este conceito é considerado como ultrapassado.

Não cabe mais à educação proporcionar aos alunos conhecimentos comose fossem verdades acabadas; ao contrário, ela deve ajudá-los a construir seu próprio ponto de vista, sua verdade particular a partir de tantas verdades parciais (POZO, 2004, p.35)

Seguindo esse pensamento, a era digital trouxe consigo uma nova possibilidade de leitura e aprendizagem de mundo, pois os espaços de conhecimento se multiplicaram e sofreram grandes modificações, especialmente pela rede *web*, propagando qualquer informação em um piscar de olhos e criando incontáveis possibilidades de caminhos a serem percorridos, como ilustra a Figura 1.

Figura 1. Charge Sócrates da atualidade



Fonte: Jornal o Tempo, dia 6 de setembro de 2015.

É em meio a esse cenário que encontramos um novo perfil de aluno, que desenvolve habilidades diferenciadas com a *cibercultura* (HOWARD,2002), e que vai demandar dos

professores e de toda escola novas técnicas pedagógicas. E para não se tornar uma instituição falida, a escola precisa se adequar, uma vez que sua maior função como instituição social é empregar e reelaborar os conhecimentos socialmente produzidos (OLIVEIRA, 2017). Assim, a escola deve se requalificar, trazendo para seu dia a dia o uso de novas formas de adquirir e processar a informação, assim como progredir com uso de ferramentas que sejam capazes de preparar os alunos para o mundo tecnológico no qual as informações vivem em constante processo de mudanças. Para isso, é necessário um novo olhar dos educadores para o processo de ensino-aprendizagem, pois as pessoas estão aprendendo cada vez mais coisas, e a forma de conceber e gerir todo esse conhecimento é papel do professor (POZO, 2004).

No Ensino Superior as práticas e metodologias na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ainda são poucas. Porém, com o aumento de estudantes realizando uma graduação, graças às políticas de democratização do Ensino Superior, e com a rápida amplificação da Educação à Distância (RAMOS, 2013), isso se tornou um importante tema de debate e pesquisa, em que os recursos digitais ganharam, cotidianamente, mais espaço no processo de ensino-aprendizagem. Conseqüentemente, o seu uso fomenta reflexões sobre novas concepções, técnicas e métodos de ensino.

Para vivenciar essa realidade é preciso lançar o desafio para que os profissionais das Instituições de Ensino Superior (IES) transponham seus limites tradicionalistas e se arrisquem, a fim de programar modificações que se adaptem melhor a nova cultura digital, visto que são órgãos de extrema importância na formação de nossos futuros professores.

3.2 Ambientes virtuais como ferramenta de aprendizagem

Desde a idade da pedra o homem, com sua engenhosa habilidade criativa, busca por novas tecnologias, e a cada nova descoberta existe uma mudança em sua forma de pensar e agir. Por exemplo, o homem pensa em cavar um buraco com suas próprias mãos, mas se tiver uma pá como ferramenta, ele poderá ser mais rápido e cavar mais fundo. Agindo desta forma, o homem faz coisas hoje que não fazia antes de ter acesso a uma nova tecnologia. Esta é uma clara evidência que novas tecnologias não são apenas ferramentas, mas instrumentos transformadores (TORNAGHI, 2010).

No mundo moderno uma das ferramentas que surge com avanço das TICs são os ambientes virtuais de aprendizagem. Em geral uma adaptação do inglês *Learning Management System* (LMS), esse ambiente tem como função criar uma sala de aula virtual, além de portais e grupo de estudos na internet.

Nesta linha surgiu a Educação à Distância (EAD) é uma modalidade de ensino cada vez mais presente na educação brasileira. Já os AVAs existem em versões gratuitas como *Moodle* e *Teleduc*, que são chamados de *softwares* livres, por não precisarem de uma aquisição de licença para seu uso, são disponibilizados livremente na *web*.

Quando considerado o ambiente virtual de aprendizagem, Perreira et al. (2007) identificam quatro grandes características, sendo elas: (1) o acesso à informação por meio de materiais didáticos, assim como o armazenamento e disponibilização de documentos (arquivos); (2) a comunicação síncrona e assíncrona; (3) o gerenciamento dos processos administrativos e pedagógicos; (4) a produção de atividades individuais, ou em grupo, nesse espaço. Um ambiente virtual que apresente essas características pode ser considerado um AVA.

O uso dos AVAs beneficia o desenvolvimento de uma prática educativa mais heterogênea e atrativa. O educador desenvolve combinações e propõe tarefas para que o aluno realize, individualmente ou em grupo, suas próprias variáveis de ensino. O ciberespaço rompeu assim com a ideia de espaço-tempo próprio para a aprendizagem. Nele o ato de aprender deve e pode acontecer em qualquer lugar, a qualquer hora (GODOTTI, 2005). Almeida (2003) traz em seu discurso o poder dessa ruptura quando afirma que a sala de aula perde seus muros e se conecta com o mundo em uma grande comunidade, nem tão somente ela como qualquer outro espaço pedagógico. Moran (2007) faz uma reflexão pertinente moldada pelo conceito de comunidade: se esta traz consigo uma ampliação de compromissos e uma idealização do pensamento coletivo, as comunidades virtuais devem seguir com esta mesma lógica. O autor salienta também a flexibilidade da aprendizagem, ora pessoal ora em grupo, de acordo com a necessidade daquele momento pedagógico, construindo sempre formas de ensino, interação e compartilhamento de ideias eficazes.

Neste cenário, percebe-se a possibilidade de desenvolver competências e habilidades que abracem as demandas e necessidades do tempo histórico dos alunos, bem como promovam um processo educacional que seja significativo e capaz de ultrapassar os muros da escola.

3.3 Edmodo – Um recurso didático digital

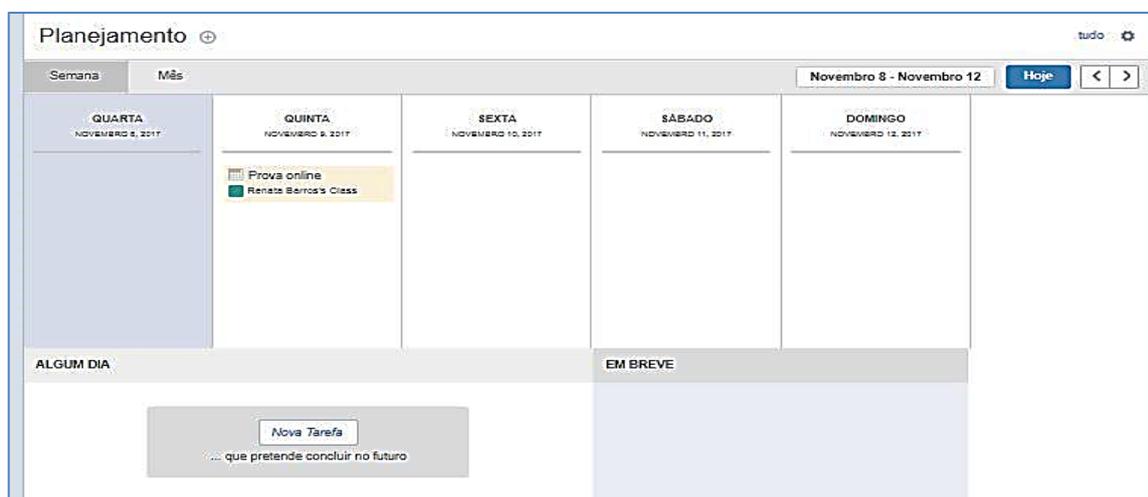
Recurso didático é todo objeto que seja útil no processo de ensino–aprendizagem, seja qual for a abordagem curricular. Existem inúmeras formas de recurso didático, desde um simples quadro branco até um equipado laboratório (SOUZA, 2007). O *Edmodo*, foco deste trabalho, é uma rede social muito semelhante ao popular *Facebook*, porém voltada para professores, alunos e escolas, e disponível em <https://www.edmodo.com> (**Figura 2**).

Figura 2. Imagem da página inicial do *Edmodo* em Português, na internet (https://www.edmodo.com/?language=pt-br&autoselected_lang=true&logout=true).



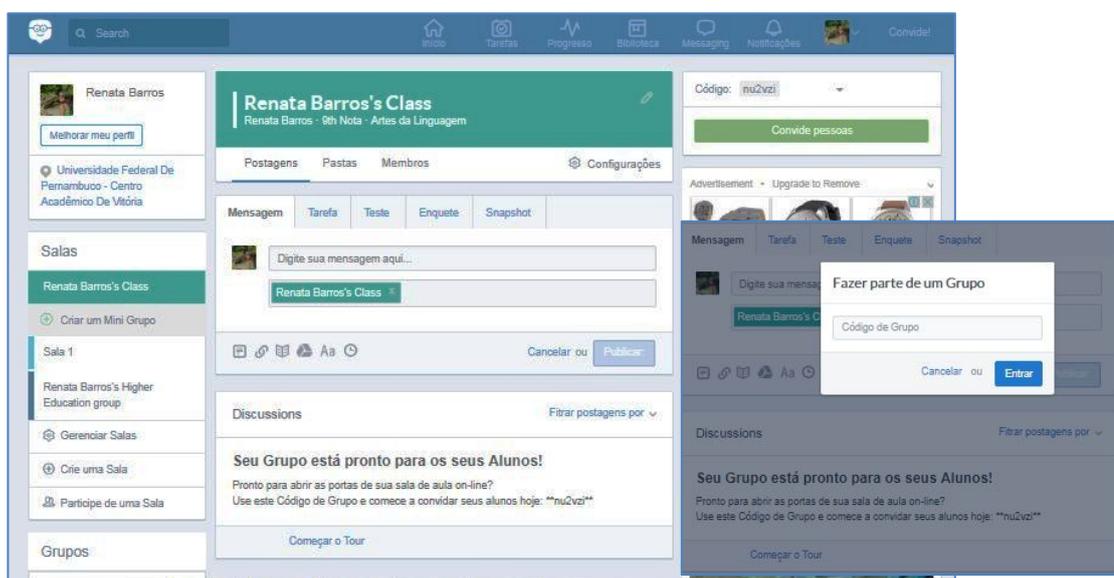
No Edmodo existe uma sala de aula virtual, e o perfil na *web* permite desenvolver diversas propostas de atividades criar grupos, postar mensagens e arquivos. Existe também um espaço para diálogo, com *bate-papo on-line*. Lembretes de compromissos importantes, eventos e tarefas também podem ser registrados (**Figura 3**), com estrutura para planejamento, o professor pode agendar as atividades e compartilhar isso com os alunos. (SOUZA, 2014).

Figura 3. Área de planejamento e acesso ao calendário



Este ambiente também possibilita o desenvolvimento de um espaço de aprendizado de apoio com a criação das classes codificadas e restritas a alunos convidados (**Figura 4**), sendo assim um ótimo recurso em apoio a prática educativa presencial, criando uma rede assistida, feita por meio da colaboração e mediação, na relação educador-aluno (MARICATO, 2010).

Figura 4. Criação de grupos/Classes.



A oferta de espaços com interatividade e conexão entre os usuários do AVA realiza um aprendizado colaborativo. E todo esse conhecimento vivido em um AVA rompe com barreiras físicas, unindo pessoas em um “estar junto virtual” (VALENTE, 2003). Deste modo, o ambiente possibilita ampliar espaços de aprendizado para além do ensino presencial.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em nossa análise metodológica, buscamos situar o leitor sobre os sujeitos envolvidos na pesquisa, além de destacamos nesse tópico quais foram os recursos utilizados, assim como os procedimentos e técnicas de avaliação do ambiente virtual.

4.1 Sujeitos da pesquisa e avaliação do Edmodo

O trabalho foi executado em duas etapas. Primeiramente foi feito um levantamento de dados traçando um perfil para os alunos, caracterizando se já existiam recursos digitais sendo usados no Centro Acadêmico de Vitória (CAV), e quais eram eles. As respostas foram coletadas entre os estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CAV-UFPE. Na segunda etapa foi avaliado o ambiente Edmodo, utilizando o modelo desenvolvido por Schlemmer, Saccol e Garrido (2007). Estes autores defendem uma nova maneira de pensar e compreender a realidade, fundamentadas nas ideias de Morin (1999) e Moraes (2003) sobre o Paradigma da Complexidade no qual a tecnologia da informação traz um encadeamento de ideias não lineares formando uma grande rede de conhecimento.

Os dados deste trabalho foram coletados junto a dois professores que lecionam a disciplina de Biologia Celular, ofertada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CAV-UFPE, junto aos alunos do período letivo 2017.2.

4.2 Instrumentos para coleta de dados

O levantamento de dados foi realizado por meio de questionários (**APÊNDICE**) construídos a partir da ferramenta de formulário do *Google*, apresentando questões objetivas de escolha simples. Espaços para informações adicionais foram disponibilizados, caso o usuário - professores e alunos da presente pesquisa – considerassem como relevantes, constituindo assim uma abordagem qualitativa e quantitativa.

O primeiro questionário aplicado continha cinco perguntas e foi aplicado a 61 estudantes da disciplina. O segundo questionário, com 22 questões, foi aplicado ao docente da disciplina, e outro questionário, com sete questões, foi aplicado aos discentes. Todas as perguntas foram construídas com base na descrição dos aspectos da perspectiva didático-pedagógica interacionista/construtivista/sistêmica do referido modelo de avaliação, como pode ser observado no **Quadro 1**.

Quadro 1. Aspectos avaliativos e sua respectiva descrição contida na AVA, sob a perspectiva didático-pedagógica interacionista/ construtivista/ sistêmica.

Aspectos	Descrição dos aspectos
Foco do sistema	O foco do sistema está na aprendizagem, na construção do conhecimento, na colaboração, na cooperação, na autonomia, no desenvolvimento de competências e habilidades, no respeito ao ritmo de desenvolvimento de cada indivíduo ou grupo.
Visão sobre o Aluno	O aluno é visto como coautor da comunidade, agente do processo de aprendizagem, sujeito com conhecimentos prévios, pesquisador, autônomo, participativo, cooperativo e crítico.
Visão sobre o Professor	O professor é visto como mediador, co-participante, explorador, investigador, facilitador, instigador, problematizador, orientador, articulador do processo de aprendizagem. Apresenta comportamento interativo, é um educador, animador da inteligência, da aprendizagem.
Ambiente de Aprendizagem	O ambiente de aprendizagem é hierárquico, flexível, participativo, centrado na interação. É ponto de encontro para trocas, construção do conhecimento, trabalho cooperativo. Contribui para fomentar um ambiente de respeito mútuo e solidariedade interna. Favorece o trabalho interdisciplinar.
Metodologia	O sistema permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas interacionistas, problematizadoras, centradas na pesquisa e manipulação, no aprender a pensar – identificar e resolver problemas, aprender a fazer perguntas, a trabalhar cooperativamente.
Avaliação	O sistema permite uma avaliação com foco no processo, na observação, no desenvolvimento, interação, aprofundamento e ampliação de conceitos, envolvendo o desenvolvimento de projetos, solução para desafios/problemas/casos, atuação nos espaços de interação e nas produções disponibilizadas nos webfolios(instrumento avaliativo).

Aquisição de Conhecimento	Permite a aquisição de conhecimento em qualquer lugar, a qualquer hora. Não é linear, nem previsível. Quebra a ideia de caminhar do mais fácil para o mais difícil.
Aprendizagem Autônoma	-Possibilita aos alunos encontrar suas próprias fontes para ampliar sua aprendizagem independentemente de outras pessoas e contribuir com o grupo com suas descobertas. -Há espaços e condições para que qualquer questão possa ser colocada e as respostas possam ser construídas.
Reflexão	Possibilita ao professor auxiliar os estudantes no processo de estabelecimento de relações entre o <i>feedback</i> de suas ações e os objetivos.
Autoria coletiva De Avaliações	Permite gerenciar (definir coletivamente, inserir, consultar, alterar e excluir) modalidades, instrumentos e critérios de avaliação.
Auto-avaliação	-Permite registrar e consultar relatos sobre o processo de aprendizagem individual segundo critérios preestabelecidos. -Permite que o professor/orientador realize comentários em cada um dos critérios e dê retorno ao participante. -Permite ao participante complementar uma avaliação, a fim de esclarecer as suas colocações com relação a um determinado critério ou a fim de responder aos comentários do professor/orientador.
Avaliação em Grupo	-Permite registrar e consultar relatos sobre o processo de aprendizagem de um grupo segundo critérios preestabelecidos. -Permite que o professor/orientador realize comentários em cada um dos critérios e dê retorno ao grupo. -Permite ao grupo complementar uma avaliação, a fim de esclarecer as suas colocações com relação a um determinado critério ou a fim de responder aos comentários do professor/orientador.
Avaliação pelo Professor/Orientador	-Permite registrar e consultar a avaliação do processo de aprendizagem individual pelo professor/orientador segundo

	<p>critérios preestabelecidos.</p> <p>-Permite que o participante realize comentários em cada um dos critérios avaliados pelo professor/orientador.</p> <p>-O professor/orientador pode complementar uma avaliação a fim de esclarecer as suas colocações com relação a um determinado critério ou a fim de responder aos comentários do participante.</p>
Avaliação da Comunidade	<p>-Permite registrar e consultar relatos sobre o processo de aprendizagem da comunidade como um todo, segundo critérios preestabelecidos.</p> <p>-Permite que o professor/orientador realize comentários em cada um dos critérios e dê retorno à comunidade.</p> <p>-Os membros da comunidade podem complementar uma avaliação, a fim de esclarecer as suas colocações com relação a um determinado critério ou a fim de responder aos comentários do professor/orientador ou a outros membros da comunidade.</p>
Ferramenta de criação de testes e provas	<p>-Permite a criação de testes e provas com questões de diversas naturezas (fechadas, abertas, múltipla escolha, etc.).</p> <p>-Permite a criação de um banco de dados de questões para geração automática de provas e testes.</p> <p>-Permite que a correção de provas e testes possa ser feita e armazenada dentro do próprio ambiente do curso.</p> <p>-Oferece a possibilidade de testes nos quais as respostas possíveis podem ser visualizadas pelo aluno, permitindo <i>feedback</i> automático (auto-instrucional).</p>
Ferramenta de registro formal de avaliações	Permite ao professor/orientador registrar avaliações para futura comprovação das atividades e emissão de diplomas.
Ferramenta de registro de frequência	Permite ao professor/orientador registrar a frequência nas atividades para futura comprovação e emissão de diplomas
Histórico Qualitativo	Permite consultar e acompanhar as atividades desenvolvidas por cada um dos participantes.
Histórico Quantitativo	Permite acessar dados estatísticos das atividades

desenvolvidas.

Personalização De relatórios de avaliação	Os relatórios de avaliação podem ser personalizados de acordo com os interesses e necessidades do professor/orientador.
--	---

Fonte: Revista de Gestão USP, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 77-9, janeiro/março 2017.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 O Edmodo na perspectiva dos alunos

Em uma visão maximizada a sociedade de um modo geral está sendo fortemente impactada pela produção, distribuição e uso da informação, e a internet tem um espaço valorizado num mundo cada vez mais interconectado. A premissa para interagir dentro da cultura digital e ter acesso à internet em casa, na escola ou em qualquer outro lugar. De acordo com os resultados deste estudo (**Figura 5**) 95% dos estudantes do CAV usam internet em suas residências. Esse dado é compatível com a situação do nosso país onde 58% da população têm acesso à internet e houve um crescimento exponencial e acelerado desse fator em 2017 (ONU, 2017).

Figura 5. Quantitativo de alunos com acesso à internet em suas casas.



Fonte:Oliveira,2017.

O aumento da inclusão digital cresce paralelamente ao número de usuários de redes sociais, sendo os espaços multifacetados usados como lazer, instrumento de trabalho, e ambiente atrativo para relacionamentos e estudo. Na **Figura 6** pode-se observar quais redes sociais são mais utilizadas pelos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas do CAV, como recurso auxiliar de ensino.

Figura 6. Redes sociais usadas na comunicação entre professores e alunos.



Fonte:Oliveira,2017.

A Figura 6 revela que o AVA – Edmodo está sendo utilizado no CAV de forma similar (16%) ao uso com Whatsapp. Um dos alunos entrevistados trouxe em sua fala da resposta à questão 1 (da etapa 2 da pesquisa) que:

“O aplicativo é um ambiente muito agradável para poder ter um acesso rápido e preciso a arquivos, aulas, trabalhos. E bom também pois evita distrações em outras redes sociais.”

Logo se percebe uma das vantagens desse ambiente que é o foco do estudante no objeto de estudo, assim como sua característica de multiplataforma que habilita o carregamento de arquivos e suas extensões. Para firmar tal posicionamento, destacamos a fala de outro aluno, que diz:

"Esse ambiente é facilitador, pois ajuda na comunicação e na disponibilização de materiais, além disso é um ambiente super seguro, ou seja, um excelente recurso".

Demo (2009) mostra que não devemos criar obstáculos para evitar esse relacionamento entre tecnologias e educação. Essa parceria parece inevitável, além de desejável e útil como vemos nas falas dos alunos entrevistados. O uso de recursos digitais no processo educativo pode criar uma nova possibilidade pedagógica interativa, que se combinada a um planejamento sólido, com toda certeza, contribuirá para a formação moderna dos alunos (SILVA, 2016).

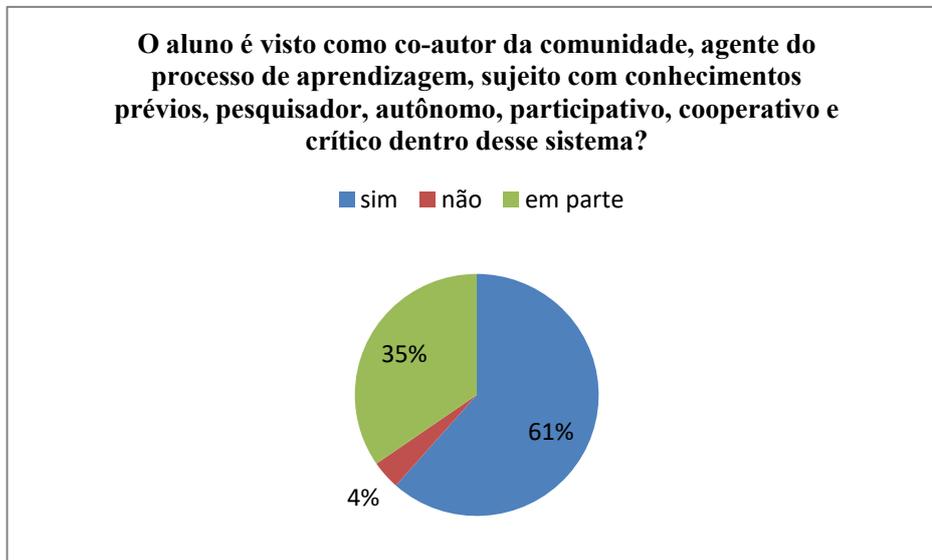
Segundo a pesquisa, no aspecto sobre a visão que se tem do professor nesse ambiente, todos os alunos concordam que os educadores desenvolvem situações de aprendizagem que possibilitam a construção do conhecimento baseada na postura de interação e de cooperação entre os participantes, apresentando-se neste processo como um facilitador. Para Moran (2000), bons educadores atraem seus alunos não apenas com ideias, mas também pela sua dedicação pessoal, seja na sala de aula ou fora dela sempre com surpresas, na forma de se relacionar, olhar, comunicar e agir. Portanto, os alunos são o foco para qualquer recurso didático funcionar com qualidade.

Quando no questionário foi indagado sobre o papel dos alunos dentro do ambiente a maioria deles concorda que:

“O aluno é visto como coautor da comunidade, agente do processo de aprendizagem, sujeito com conhecimentos prévios, pesquisador, autônomo, participativo, cooperativo e crítico dentro desse sistema”.

Seguindo os parâmetros de Schlemmer, Saccol e Garrido (2007), como vemos na **Figura 7** abaixo:

Figura 7. Perfil do aluno no Edmodo.



Fonte:Oliveira,2017.

Seguindo o quadro avaliativo da **Quadro 1** quando se trata de aquisição de conhecimento o Edmodo não é linear, nem previsível. Quebra a ideia de caminhar do mais fácil para o mais difícil, sendo encontrado em qualquer lugar, a qualquer hora. Os alunos concordaram com essa premissa. Um deles pontua:

“[...] ele traz o conhecimento para mais perto, faz o com que a disponibilidade de tempo não seja um problema para a aprendizagem”.

Sendo a frase complementada pela afirmação de outro aluno:

“Como o aplicativo pode ser instalado no celular, isso facilita o acesso do aluno aos arquivos enviados e até avisos importantes”.

Prado (2005) contextualiza esse tema e faz uma reflexão de que esse tipo de recurso deve oferecer ao estudante novas formas de buscar, interpretar, representar e compreender os conteúdos curriculares em um propósito ampliado de novas experiências. Fardo (2013) expõe que os jovens que apresentam um domínio das tecnologias buscam efetividade e um retorno instantâneo (*feedback*) de suas ações, sejam no ambiente escolar ou fora dele, desenvolvendo assim essas qualidades-sujeito pesquisador, autônomo, participativo, cooperativo e crítico dentro desse sistema.

5.2 O Edmodo na perspectiva do professor

Com base nas respostas dos professores, segue abaixo uma tabela que reflete alguns dos aspectos avaliativos do modelo desenvolvido por Schlemmer, Saccol e Garrido (2007), e se o Edmodo se enquadra dentro desses parâmetros segundo os professores usuários.

Quadro 2. Análise das respostas dos professores sobre o AVA-Edmodo.

Aspectos	Avaliação docente
Metodologia	Aprovada
Sistema	Parcialmente aprovado
Autoria coletiva de avaliações	Aprovado
Auto-avaliação	Aprovado em partes
Ambiente de aprendizagem	Aprovado
Avaliação	Aprovado parcialmente
Reflexão	Aprovado
Avaliação do grupo	Aprovado parcialmente
Ferramentas de criação	Aprovado

Ferramentas de registo de frequência	Reprovado
Histórico qualitativo	Aprovado
Histórico quantitativo	Aprovado parcialmente
Personalização de relatórios de avaliação	Aprovado parcialmente

Dos 13 aspectos avaliativos pontuados nos questionários, apenas seis foram avaliados positivamente, sem restrições. Outros seis foram aprovados parcialmente e um aspecto foi reprovado, mostrando assim que o Edmodo não atendeu a todos os requisitos de um ambiente virtual de qualidade.

Diante desse cenário, podemos afirmar que o Edmodo é uma ferramenta que na visão docente necessita de ajustes para melhor atender as necessidades de sala de aula, embora seja uma ferramenta excelente para outros critérios, já na Tabela 2 é possível perceber nitidamente que o aplicativo possui um equilíbrio de aprovações totais e parciais, apresentando apenas uma reprovação (sobre o aspecto de registro de frequência dos alunos).

No item reprovação, pode-se compreender que o aspecto de registro de frequências dos alunos não se configura como um aspecto que influencie negativamente no processo de ensino-aprendizagem, não dificultando de forma alguma o acesso do aluno ao material de estudo, sendo apenas uma ferramenta extra. As questões que envolvem o registro dessa frequência podem ser classificadas como a escolha do aluno em desejar ter acesso ou não ao material, pois no final das contas ele é o mais prejudicado por não estudar o conteúdo proposto.

Os aspectos que receberam uma avaliação com *status* de aprovação parcial, demonstram que os mesmos são eficientes no processo, mas que necessitam de adaptações para que atinjam as necessidades totais dos professores entrevistados. Desta maneira, podemos afirmar que o Edmodo é uma ferramenta que, na avaliação dos docentes do CAV-UFPE, se configura como uma ferramenta que atende as necessidades, embora necessite de reformas a fim de se tornar um ambiente virtual totalmente pronto para a sala de aula.

Desta forma, não há ambientes virtuais de aprendizagem que são menos ou mais adequados para serem utilizados como ferramenta de ensino, pois quem pode criar uma situação de aprendizado é o próprio educador favorecendo sua prática pedagógica com o uso destas ferramentas e por meio da proposição de situações e desafios mediados por ele

próprio, a partir de um planejamento adequado aos objetivos e ao grupo. Pois segundo Lévy (1999) as tecnologias apenas condicionam mudanças, não as realizam.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos através dos resultados desta pesquisa e das contribuições do ambiente Edmodo, que o mesmo pode ser classificado como um recurso pedagógico apto a proporcionar um processo de ensino-aprendizagem focado na interatividade, na colaboração, na autoria e coautoria como suporte de práticas pedagógicas que fomentem uma nova cultura de aprendizado. Constatou-se, portanto, que o ambiente Edmodo, no que tange a perspectiva didática-pedagógica, contribui para o processo de ensino aprendizagem e propicia uma prática pedagógica dinâmica, embora não atenda a um aspecto avaliativo de Schlemmer, Saccol e Garrido (2007), no que diz respeito ao registro de frequência. Sendo assim, esse AVA compreende um dos mais completos recursos digitais para comunicação entre professor e aluno, já que ele é uma plataforma totalmente voltada para educação.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. **Educação, ambientes virtuais e interatividade**. Em: Silva, M. (Org.). *Educação online: teorias, práticas, legislação e formação de professores*. São Paulo: Loyola, 2003.
- BONILLA, Maria Helena. Políticas públicas para inclusão digital nas escolas. *Motrivivência*, Florianópolis, ano 22, n.34, jun. 2010 Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/17135> Acesso em: 29/07/2016.
- DEMO, P. **Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.
- FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 11 n. 1, p. 01-09, 2013.
- FARIA, E. T. (Org) **Educação presencial e virtual: espaços complementares essenciais na escola e na empresa**. 2.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wpcontent/uploads/2014/02/Pedagogia-da-Autonomia.pdf>. Acesso em: 29/07/2016.
- GODOTTI, M. Educação, sociedades e culturas. **Revista ESC**, n°23, 2005. Disponível em: <http://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC23/23-Moacir.pdf> Acesso em: 20/08/ 2016.
- HOWARD, J. Technology-enhanced project-based learning in teacher education: addressing the goals of transfer. **Journal. of technology and teacher education**, [s.l.], v. 10, p. 343-364, 2002.
- LÉVY, P. **Cibercultura**, São Paulo: Ed. 34, 1999.
- MARCELO, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sísifo: Revista de Ciências da Educação**, [s.l.] n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009. Disponível em: http://www.unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO__Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf. Acesso em: 13/08/2016.
- MARICATO, D. T. **Edmodo e suas potencialidades na educação como ambiente virtual de aprendizagem**. 2010. Curso de Especialização em Mídias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias da Educação. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/141489>. Acesso em: 13/08/2016.
- MORAES, M. C. **Educar na Biologia do Amor e da Solidariedade**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2003.
- MORAN, J. M. **Os modelos educacionais na aprendizagem on-line**. 2007. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/modelos.pdf. Acesso em: 12/10/2016.

_____. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: _____. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

OLIVEIRA, T et al.. Escola, conhecimento e formação de pessoas: considerações históricas. **Políticas Educativas**, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p.145–160, 2013. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Poled/article/view/45662/28843> . Acesso em: 14/01/ 2017.

PEREIRA A.T.C.; SCHMITT V.; DIAS M.R. A. C. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. In: PEREIRA, A.T.C. (Org). **AVA -Ambientes Virtuais de Aprendizagem em diferentes contextos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2007. Disponível em: <http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/ava/2259532.pdf> Acesso em: 06/06/2017.

POZO, J. I. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. **Revista Pátio**, Porto Alegre, Ano 8 ago./out. 2004. Pág. 34-36. Disponível em:<<http://udemo.org.br/A%20Sociedade.pdf>>. Acesso em: 20/06/2017.

_____. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. **Revista Pátio**, Porto Alegre, Ano 8 ago./out. 2004. Disponível em:<<http://udemo.org.br/A%20Sociedade.pdf>>. Acesso em: 20/06/2017.

RAMOS, R. A. R. S. **Necessidades formativas de professores do ensino superior, com vistas ao desenvolvimento profissional: o caso de uma universidade pública na Bahia**. Feira de Santana, 06 de maio de 2013. 201 folhas. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana, 2013.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO., 1.; JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO., 4.; SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM., 13., Maringá, 2007. **Anais...** Maringá, 2007. Disponível em: <<http://www.dma.ufv.br/downloads/MAT%20103/2015-II/slides/Rec%20Didaticos%20-%20MAT%20103%20%202015-II.pdf>>. Acesso em: 13/08/2016.

SOUZA, A. G. Edmodo, uma rede social educacional: análise das questões de responsividade de interface e uso. In: JORNADA NACIONAL DO GELNE., 25., Natal., 2014. **Anais...** Natal, 2014 Disponível em: http://www.academia.edu/11000530/Edmodo_uma_rede_social_educacional Acesso em: 31/08/2016.

SILVA, F. S., SERAFIM, M. L. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. In: SOUSA, R. P. et al., orgs. **Teorias e práticas em tecnologias educacionais** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016. pp. 67-98. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/fp86k/pdf/sousa-9788578793265-04.pdf>>. Acesso em: 04 out. 2016.

SCHLEMMER, E.; SACCOL, A.; GARRIDO, S. Um Modelo Sistêmico de Avaliação de Softwares para Educação a Distância como apoio à Gestão de EAD. **Revista de Gestão**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 77-91, janeiro/março 2016.

TORNAGHI, A. Computadores, Internet e educação a distância. In: **Cultura digital e escola**. Salto para o Futuro. Ano XX boletim 10. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: <<http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/200359culturadigitalescola.pdf>>. Acesso em: 04/10/2016.

UNESCO. **Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel**. Paris: UNESCO, 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/9sS6Py>> Acesso em: 06/06/2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **A internet e os direitos humanos**. Brasil: UNESCO, 2016. Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/artigo-internet-direitos-humanos/> > Acesso em: 06/06/2017.

VALENTE, J.A. Criando ambientes de aprendizagem via rede telemática: experiências na formação de professores para o uso da Informática na Educação. In: VALENTE, J.A. (Org.). **Formação de educadores para o uso da informática na escola**. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2003.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DE DADOS EM RELAÇÃO AO USO DE RECURSOS DIGITAIS

25/11/2017

Recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem - uma abordagem no ensino superior.

Recursos digitais no processo de ensino- aprendizagem - uma abordagem no ensino superior.

Informações para o(a) participante voluntário(a): Você está convidado(a) a responder este questionário anônimo que faz parte da coleta de dados da pesquisa sobre o uso de ambientes virtuais de aprendizagem e suas contribuições no meio acadêmico, responsabilidade da pesquisadora Renata De Barros Oliveira. Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos: a) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza; b) você pode deixar de participar da pesquisa e não precisa apresentar justificativas para isso; c) sua identidade será mantida em sigilo; d) caso você queira, poderá ser informado(a) de todos os resultados obtidos com a pesquisa, independentemente do fato de mudar seu consentimento em participar da pesquisa.

Contato:

renataantaner13@gmail.com

*Obrigatório

1. Qual o seu Período ?

2. Você tem acesso a internet em sua residência? *

Marcar apenas uma oval.

sim

Não

3. Utiliza recursos digitais como apoio didático? Marque os mais utilizados. *

Marque todas que se aplicam.

sim

não

texto sem sites

vídeos

áudios

aplicativos

jogos

Outro: _____

4. Em uma escala de 0 a 10 como classificaria a eficiência desses recursos digitais em seu processo de aprendizagem: *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

5. Já utilizou algum ambiente virtual que te conectassem aos seus professores à distância? Quais? *

25/11/2017

Recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem - uma abordagem no ensino superior.

6. **Na sua opinião o uso desse ambiente podem potencializar o processo de ensino-aprendizagem? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- parcialmente

Powered by
 Google Forms

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM EDMODO DO DOCENTE

25/11/2017

Ambientes virtuais de aprendizagem: O Edmodo como recurso pedagógico no ensino superior.

Ambientes virtuais de aprendizagem: O Edmodo como recurso pedagógico no ensino superior.

Esse questionário é destinado a avaliar o AVA Edmodo sob a perspectiva didático-pedagógica, os dados aqui fornecidos serão utilizados no meu trabalho de conclusão de curso- não é necessário sua identificação. Desde já agradeço sua colaboração. Qualquer dúvida entre em contato.

Renataataner13@gmail.com

(81)9996-7371

Caso você necessite fazer algum comentário sobre as questões, por gentileza utilize a campo "outros" abaixo de cada questão. Obrigada :)

*Obrigatório

1. O sistema permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas interacionistas, problematizadoras, centradas na pesquisa e manipulação, no aprender a pensar – identificar e resolver problemas, aprender a fazer perguntas, a trabalhar cooperativamente *

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte

2. O foco do sistema está na aprendizagem, na construção do conhecimento, na colaboração, na cooperação, na autonomia, no desenvolvimento de competências e habilidades, no respeito ao ritmo de desenvolvimento de cada indivíduo ou grupo. você concorda com essa afirmação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Em parte
 Outro: _____

3. O Edmodo Permite gerenciar (definir coletivamente, inserir, consultar, alterar e excluir) modalidades, instrumentos e critérios de avaliação? *

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

4. O Edmodo permite registrar e consultar relatos sobre o processo de aprendizagem individual segundo critérios preestabelecidos? *

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

5. **O Edmodo Permite que o professor/orientador realize comentários em cada um dos critérios e dê retorno ao participante? ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- em parte
- Outro: _____

6. **O Edmodo permite ao participante complementar uma avaliação, a fim de esclarecer as suas colocações com relação a um determinado critério ou a fim de responder aos comentários do professor/orientador? ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- em parte
- Outro: _____

7. **O ambiente de aprendizagem é heterárquico, flexível, participativo, centrado na interação. É ponto de encontro paratrocas, construção do conhecimento, trabalho cooperativo. Contribui para fomentar um ambiente de respeito mútuo e solidariedade interna. Favorece o trabalho interdisciplinar. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- em parte
- Outro: _____

8. **O sistema permite uma avaliação com foco no processo, na observação, no desenvolvimento, interação, aprofundamento e ampliação de conceitos, envolvendo o desenvolvimento de projetos, solução para desafios/problemas/casos, atuação nos espaços de interação e nas produções disponibilizadas nos webfolios. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- em parte
- Outro: _____

9. **Possibilita ao professor auxiliar os estudantes no processo de estabelecimento de relações entre o feedback de suas ações e os objetivos. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- em parte
- Outro: _____

10. **Permite gerenciar (definir coletivamente, inserir, consultar, alterar e excluir) modalidades, instrumentos e critérios de avaliação. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

11. **Permite registrar e consultar relatos sobre o processo de aprendizagem de um grupo/ ou indivíduo segundo critérios preestabelecidos. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

12. **Permite que o professor/orientador realize comentários em cada um dos critérios e dê retorno ao grupo/indivíduo. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

13. **Permite ao grupo/indivíduo complementar uma avaliação, a fim de esclarecer as suas colocações com relação a um determinado critério ou a fim de responder aos comentários do professor/orientador. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

14. **Permite a criação de testes e provas com questões de diversas naturezas (fechadas, abertas, múltipla escolha, etc.). ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

15. **-Permite a criação de um banco de dados de questões para geração automática de testes. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

16. **Permite que a correção de provas e testes possa ser feita e armazenada dentro do ambiente do curso. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

17. **Oferece a possibilidade de testes nos quais as respostas possíveis podem ser visualizadas pelo aluno, permitindo feedback automático (auto-instrucional). ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

18. **Permite ao professor/orientador registrar avaliações para futura comprovação das atividades e emissão de algum documento. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

19. **Permite ao professor/orientador registrar a frequência. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

20. **Permite consultar e acompanhar as atividades desenvolvidas por cada um dos participantes. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- em parte
- Outro: _____

21. **Permite acessar dados estatísticos das atividades desenvolvidas. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- em parte
- Outro: _____

22. **Os relatórios de avaliação podem ser personalizados de acordo com os interesses e necessidades do professor/orientador. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- em parte
- Outro: _____

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM EDMODO DO DISCENTE

25/11/2017

Ambientes virtuais de aprendizagem: O Edmodo como recurso pedagógico no ensino superior.

Ambientes virtuais de aprendizagem: O Edmodo como recurso pedagógico no ensino superior.

Esse questionário é destinado a avaliar o AVA Edmodo sob a perspectiva didático-pedagógica, os dados aqui fornecidos serão utilizados no meu trabalho de conclusão de curso. Desde já agradeço sua colaboração. Qualquer dúvida entre em contato.

Renataatner13@gmail.com

(81)9996-7371

Caso você necessite fazer algum comentário sobre as questões, por gentileza utilize a campo "outros" abaixo de cada questão. Obrigada :)

***Obrigatório**

1. **Faça sua identificação com CPF ***

2. **Relate em poucas palavras como foi sua experiência com ambiente virtual Edmodo:**

3. **Sobre o sistema relacional do Edmodo você concorda que o seu foco está na aprendizagem, na construção do conhecimento, na colaboração, na cooperação, na autonomia, no desenvolvimento de competências e habilidades, no respeito ao ritmo de desenvolvimento de cada indivíduo ou grupo. ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

4. **O aluno é visto como co-autor da comunidade, agente do processo de aprendizagem, sujeito com conhecimentos prévios, pesquisador, autônomo, participativo, cooperativo e crítico dentro desse sistema? ***

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 em parte
 Outro: _____

5. O professor é visto como mediador, co-participante, explorador, investigador, facilitador, instigador, problematizador, orientador, articulador do processo de aprendizagem nesse ambiente? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- em parte
- Outro: _____

6. O edmodo permite a aquisição de conhecimento em qualquer lugar, a qualquer hora. Não é linear, nem previsível. Quebra a idéia de caminhar do mais fácil para o mais difícil. Você concorda com afirmação? Comente. *

7. Esse AVA possibilita aos alunos encontrar suas próprias fontes para ampliar sua aprendizagem independentemente de outras pessoas e contribuir com o grupo com suas descobertas? *

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- em parte
- Outro: _____